

## **EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Francisco Freitas Gurgel Júnior<sup>1</sup>, Maria Salete Bessa Jorge<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: gurgel.junior@uol.com.br; <sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: maria.salete.jorge@gmail.com

**Introdução:** O gerenciamento em Enfermagem, constitui-se de atividade complexa e polêmica visto que, cada vez mais, exige das profissionais competências (cognitivas, técnicas e atitudinais) na implementação de estratégias adequadas às atuais tendências administrativas contemporâneas que convergem para os anseios da organização e de seus gestores. Apesar de ser o gerenciamento uma atividade conferida por lei, observamos a necessidade de um esforço conjunto da academia e dos serviços, para rever as práticas e as intervenções necessárias no âmbito gerencial, repensando as dicotomias existentes entre os propósitos e os projetos de formação da força de trabalho em saúde e nos serviços, implicando mudanças na visão de mundo, de idealista para realista. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre gerenciamento em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, em periódicos brasileiros, por meio do levantamento bibliográfico das publicações ocorridas no período de 2016 a 2020. **Material e Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS e PUBMED, encontrou-se trabalhos relevantes ao tema e publicados entre os anos de 2016 a 2020. Com o material coletado, fez-se a leitura flutuante e fichamentos, possibilitando uma visão abrangente do conteúdo. A organização do material complementou-se com a técnica de análise de conteúdo. Dos textos submetidos ao sistema de categorização apreenderam-se quatro categorias. **Resultados e Discussão:** Diante das discussões apresentadas, é notável que ainda predomine o estilo gerencial baseado em modelo tradicional no desempenho de atividades de controle sobre as pessoas e sobre o material, muitas vezes por imposição da gestão superior. A presença de autoritarismo nas decisões que envolvem a equipe dificulta a participação nos espaços sociais e políticos e o desenvolvimento da autonomia profissional. Sem dúvida, alguns serviços já respondem às exigências do mercado de trabalho talvez com maior rapidez do que propõe a formação na academia, que caminha a passos lentos, pelo distanciamento entre teoria e prática. O gerenciamento foi evidenciado como instrumento a identificação e maior resolutividade dos problemas surgidos na APS. Percebeu-se o papel protagonista do Enfermeiro quanto à identificação, planejamento, coordenação e execução dos programas. A análise mostrou que o gerenciamento pelo Enfermeiro colabora intrinsecamente na organização do serviço, com eficiência efetividade e eficácia na solução de problemas/conflitos, bem como maior qualidade na promoção de saúde ao usuário. **Conclusão:** O gerenciamento dos serviços de saúde na APS pelos Enfermeiros, para além de sua atuação assistencial, possui papel relevante para a promoção da saúde, universalizada, integral e equânime no Brasil. **Implicações para a Enfermagem:** Construir espaços para uma gestão compartilhada em relação ao cuidado com o paciente/cliente, integrando a equipe, motivando-os a encontrar estratégias para minimizar as dificuldades com posturas éticas e fortalecidas pelo aprimoramento da profissão por meio de pesquisas e educação permanente. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Gerenciamento.